

PROTACIÊNCIAS EM AÇÃO: JORNALISMO CIENTÍFICO E COBERTURA COLABORATIVA DA FEIRA PARANÁ FAZ CIÊNCIA (FECCI) 2025

**Maria Vitória da Silva Bertoché
Mariany Sales Figueiredo
Hannah Elizabeth Rojas Alvarado**

Professor orientador Otto Henrique Martins da Silva
otto.silva@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Protásio de Carvalho, Curitiba, Paraná

Resumo

Este projeto propõe a realização de uma cobertura jornalística colaborativa da Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência (FECCI) 2025, conduzida por estudantes do clube ProtaCiências do CE Protásio de Carvalho. O clube já possui práticas de leitura e produção de conteúdos de divulgação científica, que, embora realizadas de forma não sistemática, constituem a base desta iniciativa. A FECCI surge como oportunidade para consolidar essas ações em formato de jornal escolar, com linguagem acessível e abordagem juvenil. A proposta envolve a produção de conteúdos digitais que traduzam a linguagem científica para diferentes públicos. Durante a feira, o estande do clube funcionará como um miniestúdio de entrevistas e debates, enquanto um dos integrantes circulará pelo evento em busca de pautas, registros fotográficos e coberturas de bastidores. Mais do que informar, o projeto pretende estimular o interesse pela cultura científica, valorizar o protagonismo juvenil e aproximar a comunidade escolar do universo da pesquisa científica paranaense. O projeto está estruturado em três fases: capacitação jornalística, planejamento editorial e pós-produção. Espera-se, como impacto, a criação de um portfólio digital de qualidade, a formação dos estudantes em competências de comunicação, literacia midiática e protagonismo juvenil, além do fortalecimento da ponte entre ciência, escola e sociedade.

Palavras-chave:

Divulgação científica; jornalismo escolar; cultura científica; literacia midiática; protagonismo juvenil.

INTRODUÇÃO

A Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência (FECCI) constitui um espaço privilegiado de divulgação científica e troca de saberes entre estudantes, professores e comunidade. Contudo, a visibilidade dos projetos e a valorização do protagonismo estudantil muitas vezes ficam restritas ao espaço físico do evento. Essas feiras são ecossistemas vibrantes de inovação, curiosidade e

conhecimento, onde estudantes de todo o estado apresentam soluções criativas para problemas relevantes. No entanto, frequentemente, o alcance e o impacto dessas pesquisas ficam restritos aos participantes e avaliadores do evento. A divulgação científica, portanto, surge como uma ferramenta fundamental para democratizar esse conhecimento, inspirar outros jovens e valorizar o trabalho realizado nas escolas.

O clube ProtaCiências, do CE Protásio de Carvalho, tem como pilar o protagonismo estudantil na exploração e comunicação da ciência. Este projeto se justifica pela necessidade de criar pontes entre a produção científica juvenil e a sociedade. Ao posicionar os estudantes não apenas como expositores, mas como comunicadores da ciência, o projeto ataca uma dupla lacuna: a falta de visibilidade dos trabalhos apresentados na FECCI e a carência de oportunidades para que os jovens desenvolvam habilidades práticas de comunicação científica. A cobertura jornalística proposta permitirá que a comunidade escolar, pais, e o público em geral acompanhem a dinâmica do evento em tempo real, compreendam a relevância dos projetos e celebrem as conquistas dos jovens cientistas paranaenses.

O Clube de Ciências ProtaCiências já desenvolve, em suas atividades regulares, práticas de leitura, produção e compartilhamento de conteúdo de divulgação científica, ainda que em caráter esporádico. A FECCI 2025, portanto, configura-se como um marco para consolidar e dar maior visibilidade a essa prática, transformando-a em uma ação sistemática de jornalismo científico escolar.

O presente projeto visa ampliar esse alcance por meio da cobertura jornalística ao vivo e da produção de matérias digitais feitas pelos próprios estudantes, permitindo a vivência de práticas de comunicação científica e jornalismo escolar. Essa experiência fortalecerá a formação crítica dos alunos, desenvolverá competências de leitura, escrita e expressão oral, além de integrar ciência, tecnologia e comunicação no contexto educacional.

Problema de Pesquisa

Como a cobertura jornalística, realizada por estudantes de um clube de ciências, pode ampliar o alcance, o engajamento e o impacto da Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência (FECCI), ao mesmo tempo em que desenvolve competências em comunicação e literacia científica nos jovens repórteres?

Objetivo Geral:

Realizar a cobertura jornalística da FECCI 2025, em Curitiba, por meio da produção e divulgação de conteúdos digitais elaborados por estudantes do Clube de Ciências ProtaCiências.

Objetivos Específicos:

- Capacitar a equipe de estudantes em noções básicas de jornalismo científico, técnicas de entrevista, produção de texto para web e gerenciamento de redes sociais.
- Produzir reportagens escritas sobre os stands e projetos participantes da feira.
- Conduzir entrevistas e transmissões ao vivo (lives) com estudantes, professores e organizadores.
- Criar e publicar um portfólio de conteúdo dinâmico (vídeos curtos, stories, carrosséis de fotos) para as redes sociais (Instagram/Facebook) durante os dias do evento.
- Estimular a reflexão crítica sobre o papel da divulgação científica na sociedade.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O projeto será desenvolvido seguindo uma abordagem de pesquisa-ação, onde os estudantes aprendem fazendo e refletem sobre o processo. A metodologia está dividida em três fases principais:

Fase 1: Preparação e Planejamento (Agosto - Outubro de 2025)

- Levantamento Teórico: Estudo sobre os gêneros textuais do jornalismo, técnicas de entrevista (perguntas abertas, fechadas), ética na comunicação e princípios da divulgação científica.
- Planejamento Editorial: Definição dos papéis da equipe (repórter, cinegrafista/fotógrafo, redator/social media), criação de um cronograma de postagens, elaboração de roteiros básicos para as lives e de um questionário-guia para as entrevistas.
- Treinamento Técnico: Simulações de entrevistas e testes com os equipamentos (smartphones, microfone de lapela, estabilizador de imagem) para garantir a qualidade técnica do material.

Fase 2: Execução e Coleta de Dados (Novembro de 2025 - Durante a FECCI)

- Cobertura in loco: A equipe estará presente no evento, seguindo o planejamento editorial. Será feita a visitação sistemática aos stands para coletar informações, imagens e realizar entrevistas.
- Produção em Tempo Real: Publicação de stories, fotos e vídeos curtos ao longo do dia para manter a audiência engajada. Realização das lives nos horários de maior movimento da feira.
- Coleta de Dados Brutos: Gravação de todas as entrevistas na íntegra, anotações detalhadas e obtenção de autorização de uso de imagem dos entrevistados.

Fase 3: Pós-Produção e Análise (Dezembro de 2025)

- Tratamento do Material: Edição dos vídeos, transcrição de entrevistas e redação final dos textos jornalísticos com base no material coletado.
- Publicação Final: Divulgação do conteúdo consolidado (matérias completas, melhores momentos em vídeo) nas redes sociais e no site/mural da escola.
- Análise de Resultados: Coleta e análise das métricas das redes sociais (alcance, curtidas, comentários, compartilhamentos) para mensurar o impacto da cobertura. Elaboração de um relatório final com os resultados e aprendizados do projeto.

Durante a realização da feira, o stand do Clube funcionará como um miniestúdio de jornalismo científico, onde serão recebidos estudantes expositores, professores e organizadores para entrevistas. Enquanto isso, um dos integrantes circulará pelo evento em busca de pautas, registros fotográficos e relatos de bastidores, compondo uma cobertura diversificada e dinâmica. Esse formato valoriza a linguagem e a abordagem juvenil, próprias de um jornal escolar, e não se propõe a competir com a cobertura tradicional da mídia, mas sim a oferecer um olhar estudantil, próximo e acessível ao público.

Cronograma – o projeto seguirá o cronograma apresentado no quadro a seguir.

Quadro 1: Cronograma de Execução

Etapa/Atividade	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25
Fase 1: Preparação					
Estudo teórico e pesquisa	X	X			
Planejamento editorial e criação de roteiros		X	X		
Treinamento técnico e teste de equipamentos			X		
Fase 2: Execução					
Cobertura jornalística da FECCI 2025				X	
Fase 3: Pós-Produção					
Edição do material e redação final				X	X
Publicação do portfólio final e análise de métricas					X
Elaboração do Relatório Final do Projeto					X

Fonte: Autor (2025).

Recursos Necessários

- Recursos Humanos: 1 Professor Orientador e 3 estudantes pesquisadores.
- Recursos Materiais:
 - 3 Smartphones com boa qualidade de câmera e acesso à internet.
 - 1 Microfone de lapela para entrevistas.
 - 1 Estabilizador de imagem para smartphone (Gimbal).
 - 1 Bateria externa portátil (Power Bank).
 - Cadernos e canetas para anotações.
 - Acesso a computadores com software de edição de vídeo e texto.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Para mensurar o impacto da iniciativa e garantir sua relevância pedagógica e social, foram definidos resultados esperados e critérios de avaliação que contemplam tanto a produção de conteúdos quanto o desenvolvimento das competências dos estudantes envolvidos.

- Criação de um portfólio digital com, no mínimo, 5 matérias escritas, 3 lives gravadas e 20 publicações (stories/posts) sobre a FECCI 2025.

- Desenvolvimento, por parte dos estudantes, de competências em pesquisa, escrita jornalística, comunicação oral, pensamento crítico e trabalho em equipe.
- Produção de um relatório final detalhado sobre a experiência, que poderá servir como modelo para futuras coberturas de eventos científicos.
- Estímulo ao interesse pela ciência na comunidade escolar e valorização dos projetos de pesquisa desenvolvidos por jovens paranaenses.

A avaliação será feita considerando:

- Qualidade e clareza das matérias produzidas.
- Alcance e engajamento das publicações em redes sociais.
- Participação ativa dos estudantes nas atividades propostas.
- Feedback da comunidade escolar e dos organizadores da FECCI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O presente projeto buscou demonstrar como a cobertura jornalística da Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência (FECCI) 2025 pode atuar não apenas como registro de um evento científico, mas também como ferramenta pedagógica de divulgação e valorização da ciência escolar. A proposta evidenciou que, ao assumir o papel de comunicadores, os estudantes do Clube de Ciências ProtaCiências desenvolvem competências em pesquisa, escrita jornalística, comunicação oral, pensamento crítico e trabalho em equipe, ampliando sua formação cidadã e científica.

Os resultados esperados, como a produção de um portfólio digital diversificado, transmissões ao vivo e conteúdos interativos para redes sociais, indicam que a iniciativa tem potencial para aumentar o alcance da feira, democratizar o acesso ao conhecimento e aproximar a comunidade escolar do universo científico paranaense. Além disso, a experiência promove o protagonismo juvenil e fortalece a literacia midiática, competências fundamentais para a atuação crítica dos estudantes na sociedade contemporânea.

Reconhece-se, contudo, que o sucesso da proposta depende de fatores como a infraestrutura tecnológica disponível e o engajamento dos participantes, o que pode constituir desafios a serem enfrentados. Ainda assim, as ações planejadas oferecem subsídios para que o projeto se consolide como modelo de cobertura colaborativa em eventos científicos, contribuindo tanto para a valorização da cultura científica quanto para a formação integral dos jovens envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017,

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo Científico**. São Paulo: Summus, 1985.

FECCI – **Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência**. Edital 2025.



GRYNSZPAN, Flavio (Org.). **Ciência, Tecnologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

MOREIRA, I. C.; MASSARANI, L. **Divulgação científica e público escolar**. São Paulo: Escrituras, 2002

VOGT, C.; POLINO, C. **Percepção pública da ciência: desafios e avanços**. Campinas: UNICAMP, 2017. ZAMBONI, Lilian M. **Cientistas, Jornalistas e a Divulgação Científica**. Campinas: Autores Associados, 2001.